

Estética significa "faculdade de sentir", "compreensão pelos sentidos", "percepção totalizante". A partir de 1750, referia-se à cognição por meio dos sentidos, ou seja, o conhecimento sensível. Mais tarde, passou-se a usar o termo com referência à percepção da beleza, especialmente na arte. Para Baumgarten, a estética tem exigências próprias em termos de verdade, pois alia a sensação e o sentimento à racionalidade. A estética, para ele, completa a lógica e deve dirigir a faculdade do conhecer pela sensibilidade. Define a beleza estética como a perfeição - à medida que é observável como fenômeno do que é chamado, em sentido amplo, gosto - é a beleza.

Kant daria continuidade a esse uso, utilizando a palavra "estética" para designar os julgamentos de beleza, tanto na arte quanto na natureza. Mais tarde, no século XX, a constatação da existência de muitos valores estéticos além da beleza levou o objeto da estética a deixar de ser "a produção voluntária do belo". Mais recentemente, o conceito foi ampliado para se referir, além de aos julgamentos e às avaliações, também às qualidades de um objeto, às atitudes do sujeito para considerar o objeto e, principalmente, à experiência prazerosa que o indivíduo pode ter diante de uma obra de arte. Mais importante do que tudo, o estético passou a denominar outros valores artísticos, que não só a beleza no sentido tradicional. Por isso, sob o nome estética enquadrámos um ramo da filosofia que estuda racionalmente os valores propostos pelas obras de arte e o sentimento que suscita nos seres humanos. Ao estudar a história das artes, entretanto, encontramos expressões como: estética renascentista, estética realista, estética socialista etc. Nesses casos, a palavra "estética", usada como substantivo, designa um conjunto de características formais que a arte assume em determinado período, que corresponde ao que chamamos estilo. Esse é um significado restrito do termo estética.

Concluimos então que Estética ou Filosofia Estética é a parte da Filosofia que se preocupa com o estudo do belo, do gosto, da compreensão pelos sentidos, ou seja, o que sentimos, como sentimos e porque sentimos diante de uma obra de arte ou de uma figura bela ou feia, e o que significa o belo ou o feio. E qual é a importância de saber estas coisas na interpretação da realidade.